

VINHOS DO TEJO

P R E S S K I T



wines of
portugal 
a world of difference



VINHOS DO TEJO

BEM-VINDO À REGIÃO DOS VINHOS DO TEJO

A Região dos Vinhos do Tejo é uma das mais antigas regiões vitivinícolas do país. A arte de produzir vinho remonta a 2000 a.C., quando os Tartessos iniciaram a plantação de vinha nas margens do rio Tejo. Reza a história que já Afonso Henriques fez referência aos vinhos da região no Foral de Santarém, datado de 1170, e que o Cartaxo terá exportado 500 navios com tonéis de vinho que, num ano apenas, terão atingido o valor de 12.000 reis. As histórias continuam pela cronologia fora, com o ano de 1765 a destacar-se pelo desaparecimento da vinha nos campos do Tejo, como consequência de uma ordem imposta por Marquês de Pombal.

Terra de castelos, mosteiros e igrejas que falam de história; de cidades e vilas que foram paços reais e que nos definem enquanto portugueses; de quintas pertencentes a famílias nobres e que, em tempos, foram residências de férias e temporadas de caça, a região dos Vinhos do Tejo ainda hoje tem a tradição da criação do cavalo 'Puro-Sangue Lusitano', indissociável das corridas de toiros. Do património arquitectónico, guardam-se tesouros Manuelinos, como o Convento de Cristo, em Tomar, ou o estilo Gótico, predominante em Santarém, que, pelos seus exemplos de arte em plena rua, é uma cidade-museu a céu aberto.



**"dias quentes,
noites frias,
vinhos frescos"**

DEFINIDA POR UM RIO

A Região Vitivinícola do Tejo está localizada no centro de Portugal, a uma curta distância de Lisboa, a capital.

Este território vitivinícola tem uma área global de cerca de 7.000 km², dos quais 12.500 hectares são vinhas, e abrange 21 municípios, um no distrito de Lisboa e os restantes de Santarém. As suas fronteiras são delimitadas por Tomar, Ferreira do Zêzere, Sardoal e Mação, a Norte; Abrantes, Chamusca, Alpiarça e Almeirim, a Este; Torres Novas, Alcanena, Rio Maior, Cartaxo e Azambuja, a Oeste; e Coruche e Benavente, a Sul. Importa referir que são ligeiramente distintas das que delimitam o Ribatejo do ponto de vista de demarcação regional.

A região é cortada a meio pelo Rio Tejo, rio este que molda a paisagem, caracteriza a região, influencia o clima, a economia e os terroirs (termo vitivinícola). Largo e imponente, o Tejo é um dos maiores rios de Portugal.

O clima da região Tejo é moderado, com temperaturas médias que variam entre os 15 e os 16,5°C. Influenciada pelo rio Tejo, é uma região de acentuada amplitude térmica, com dias bastante quentes, a assegurar a maturação da fruta, e noites frescas e húmidas, diminuindo desta forma o stress hídrico das plantas (videiras), o que confere às uvas características de frescura garantindo a sua acidez natural, ideal para fazer bons vinhos e com potencial de guarda. O valor da insolação é de, aproximadamente, 2800 horas por ano e a precipitação média regular ronda os 750 mm, sobretudo na região de Tomar, a Norte, e em Coruche, localizada a Sul.

TRÊS TERROIRS DISTINTOS

A topografia da região e a composição e a riqueza dos solos, para a qual em muito contribui o rio Tejo, associadas ao clima, deram origem a três zonas distintas de produção, com aptidões diversas e possíveis de definirem, de forma absolutamente distinta, o perfil dos vinhos.

BAIRRO, com solos argilo-calcários e alguns xistosos.

Localizada a Norte e a leste do Rio Tejo (margem direita), imediatamente a seguir dos solos férteis de aluvião, entre o vale do Tejo, com a Serra de Montejunto a Este, e os sopés das cordilheiras da Serra de Aires e Candeeiros, a Norte. Nesta zona predominam os solos argilo-calcários onde as montanhas são alternadas pelas planícies com predominância de vinha e olival e os solos xistosos, numa pequena área localizada perto de Tomar. É o solo preferencial para vinhos tintos.

CAMPO, com terras mais férteis situadas em zonas de aluvião.

É a área da região mais afetada por inundações periódicas das águas do Tejo, responsáveis pela elevada fertilidade do solo das extensas planícies circundantes. As manhãs são húmidas, com nevoeiro junto ao rio, tardes muito quentes e noites frias.

Predomina a produção de vinho branco, sobretudo os que são feitos a partir da casta rainha desta região, a Fernão Pires (60%).

CHARNECA, com solos arenosos mais pobres.

Localizada a Sul e sudeste do rio Tejo (margem esquerda), é dominada pelos solos arenosos e menos férteis, fator esse que, ao estar associado a temperaturas mais elevadas clima mais quente e seco do que nas outras duas zonas desta região vitivinícola, acelera a maturação da uva, dando origem a vinhos mais concentrados. É aqui que acontecem os primeiros dias de vindima, ainda em julho.

TERROIRS

- BAIRRO
- CAMPO
- CHARNECA



ROTA DOS VINHOS DO TEJO

A Rota dos Vinhos do Tejo encontra-se a uma curta distância de Lisboa. Localizada no coração de Portugal, esta região está, imemorialmente, ligada à produção de vinhos.

Terra de touros e cavalos, mas também de castelos, mosteiros e igrejas que falam de histórias, de cidades e vilas que foram paços reais e que nos definem enquanto portugueses, a região dos Vinhos de Tejo é, acima de tudo, uma das mais antigas regiões produtoras de vinho.

Viva todos os encantos da Rota dos Vinhos do Tejo. Prove os nossos vinhos. Delicie-se com a nossa saborosa gastronomia. Visite monumentos e museus. Aprecie paisagens feitas de verde e de água. Sinta o calor da hospitalidade sincera. As portas das nossas adegas estão abertas para si.

SANTARÉM

Capital do Gótico, é uma cidade com fachadas revestidas de azulejos de vários padrões, ruas estreitas, e um conjunto de igrejas dignas de serem visitadas. Mais adiante, no Jardim das Portas do Sol, local da antiga alcáçova, usufrui-se de uma das mais bonitas vistas da lezíria ribatejana.

TOMAR

Cidade Templária, atravessada pelo Rio Nabão tem no Castelo Templário e Convento de Cristo conjunto classificado Património da Humanidade (UNESCO 1983) os seus maiores símbolos. Mas em cada canto da Cidade há uma surpresa.

TEJO WINE ROUTE 118

Em 2021, nasce a Tejo Wine Route 118, um produto de enoturismo criado pela CVR Tejo, com o apoio da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo, para promoção do território e dos vinhos da região. Uma rota com cerca de 150 km, que atravessa a região dos Vinhos do Tejo, na margem esquerda do rio, ao longo de sete concelhos: Abrantes, Constância, Chamusca, Alpiarça, Almeirim, Salvaterra de Magos e Benavente. São 14 os produtores de Vinhos do Tejo com portas abertas, para a visitaçao e provas, sendo possível também participar da vindima, pisa de uvas com os pés e colheita de azeitona (as que produzem azeite).



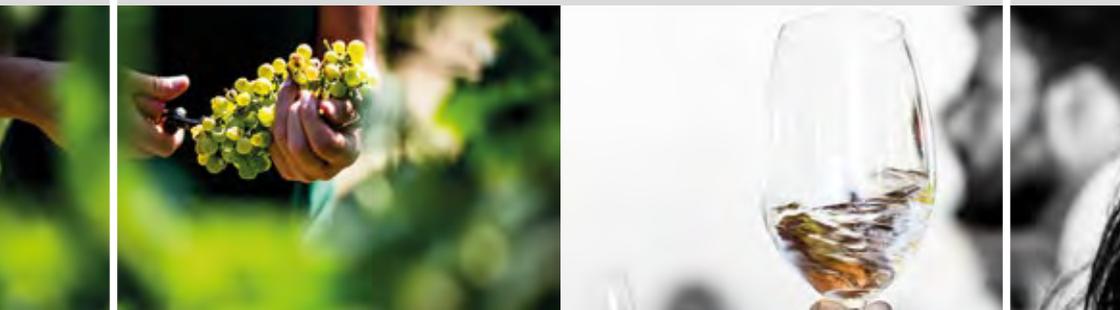
COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL DO TEJO

A 17 de setembro de 1997 é criada a Comissão Vitivinícola Regional do Ribatejo, à qual se sucede a constituição por lei da Comissão Vitivinícola Regional do Tejo (CVR Tejo), a 24 de novembro de 2008, seguindo-se a Rota dos Vinhos do Tejo.

A CVR Tejo é uma associação interprofissional que representa a produção e o comércio do sector vitivinícola da região. A sua competência consiste em controlar o cumprimento das regras e a certificação dos vinhos brancos, rosés, tintos, espumantes, licorosos e vinagres produzidos na região, com direito a Denominação de Origem Controlada do Tejo (DOC do Tejo) e a Indicação Geográfica Tejo (IG Tejo). Assim, todos os vinhos certificados pela Comissão têm o selo de garantia 'Tejo' no rótulo.

Tem como missão ajudar os produtores a aumentar a sua presença nos mercados estratégicos, oferecendo ao consumidor, contínua e consistentemente, qualidade a bom preço. Com cerca de 100 agentes económicos, a CVR Tejo é presidida por Luis de Castro desde 1 de maio de 2014. Conta ainda com um Diretor Geral, Presidente do Conselho Geral, Vogais do Comércio e Produção, Gestor de Qualidade, um representante do Departamento de Viticultura, uma Estrutura de Controlo e Certificação, da qual fazem parte uma Câmara de Provedores e um Laboratório de Análises subcontratado e um Departamento de Promoção, destinado a apoiar os produtores, nos mercados nacional e internacional.

Constituída por um painel de 18 provedores, a Câmara de Provedores do Tejo tem como função a realização de análises sensoriais aos vinhos produzidos na região, como forma de garantir ao consumidor a sua qualidade e autenticidade. Estas análises sensoriais são complementadas por análises físico-químicas. Os provedores não têm vínculo laboral com a CVR Tejo, sendo garantida a confidencialidade das provas, nas sessões em que é realizada a análise sensorial às amostras anónimas submetidas a avaliação, às quais são atribuídas pontuações e assinaladas as observações respeitantes a cada uma. De acordo com o resultado obtido, a CVR Tejo determina se o vinho pode ou não ser certificado como DOC do Tejo ou IG Tejo.





entre

NA TEJO WINE ROUTE N 118.



CASTAS BRANCAS

AS CASTAS BRANCAS DO TEJO PRODUZEM VINHOS FRESCOS E SABOROSOS, COM UMA ACIDEZ EQUILIBRADA.



FERNÃO PIRES: É uma variedade bastante versátil plantada, principalmente, no sul de Portugal. Fernão Pires (também conhecida como Maria Comes no Norte de Portugal) é uma casta que pode ser colhida em diversos níveis de maturação para atingir diferentes perfis de sabor desde os citrinos até ao pêssego, passando pelos frutos tropicais. Esta casta dá-se muito bem no clima quente do Tejo, e apresenta acidez e corpo moderados.



ARINTO: Plantada por todo o país, esta casta produz vinhos vibrantes com notas de frutos de pomar e citrinos, melhor saboreados ainda jovens. Em regiões quentes como a Região do Tejo, esta casta detém elevados níveis de acidez natural e funciona tanto em vinhos monovarietais, como num blend.



VERDELHO: Esta variedade é muito conhecida pela sua capacidade de reter uma elevada acidez natural quando desenvolvida em climas quentes. Extremamente perfumada, esta casta apresenta notas de manga, papaia e frutas cítricas, para além de ervas frescas e alguma mineralidade.



ALVARINHO: Uma das castas mais plantadas e conhecidas em Portugal. Os vinhos são plenos de carácter, encorpados e com uma acidez acentuada. Os melhores exemplares são muito aromáticos, com notas de pêssego, maracujá, flor de laranjeira e lichia.

CASTAS TINTAS

AS CASTAS TINTAS DO TEJO PRODUZEM VINHOS RICOS E CHEIOS DE SABOR, E NA SUA MAIORIA, COM BOM ENVELHECIMENTO.



CASTELÃO: Esta casta está plantada maioritariamente no sul de Portugal, e cresce nos solos pobres e argiloarenosos presentes na região do Tejo. A casta tem a capacidade de produzir vinhos bem estruturados, com acidez e notas de ameixa, groselha vermelha e frutos silvestres.



TRINCADEIRA: Esta casta, amante de calor, floresce na Região do Tejo, atingindo plena maturação devido ao calor que se faz sentir. A Trincadeira, embora de difícil cultivo, produz vinhos com aromas de framboesa, de ervas e especiarias, mantendo a sua acidez.



TOURIGA NACIONAL: Como variedade mais conhecida em Portugal, a Touriga Nacional cresce confortavelmente no Tejo. Produz vinhos com taninos elevados, encorpados e com aromas de bagas escuras, ameixas e flores roxas.



ARAGONÊS: É o nome local para Tempranillo, também conhecida como Tinta Roriz no Norte de Portugal. Desta casta produzem-se vinhos robustos, ricos, maioritariamente em blends do que em monovarietais. Desenvolve-se bem, tanto em solos arenosos, como argilosos. Esta casta produz vinhos suaves e frutados com notas de especiarias.

TESTEMUNHOS DO TEJO



CHARLES METCALFE

ESCRITOR DE VINHOS, JUIZ DE VINHOS E ORADOR

“Nos últimos 6 anos, visitei continuamente a Região dos Vinhos do Tejo. A cada ano encontro vinhos de sucesso. Os vinhos variam de simples e fáceis de beber, a blends complexos e dignos de envelhecimento, tanto tintos como brancos.”



DIRCEU VIANNA JUNIOR

MASTER OF WINE, JORNALISTA, ORADOR E CONSULTOR

“A unicidade da Região do Tejo é baseada na abundância de exposição solar, diferentes terroirs e a frescura proveniente do Rio Tejo e brisas atlânticas. Nos últimos anos, tem havido uma tendência crescente para a qualidade e os produtores estão a produzir vinhos de classe mundial, capazes de satisfazer até os paladares mais exigentes.”



MARCELO COPELLO

ESPECIALISTA DE VINHOS, FORMADOR DE OPINIÃO DA INDÚSTRIA DE VINHO NO BRASIL

“Em 2024 estive a rodar o Brasil com a Caravana do Tejo e em todas as cidades por onde passei o sucesso foi imenso. O motivo? O Tejo é uma região cheia de beleza e de história, com vinhos que trazem diversidade de estilos, qualidade em todas as gamas, sempre cheios de carácter e frescura.”



RODOLFO TRISTÃO

SOMMELIER

“A Região dos Vinhos do Tejo é rica na diversidade e flexibilidade das suas castas, abraçando 3 terroirs distintos, cada um com as suas qualidades e características. As castas locais, como a Fernão Pires (nos brancos) e a Castelão (nos tintos), produzem vinhos com carácter e a vários níveis de preços, incluindo vinhos de qualidade superior, razão pela qual a Região está a tornar-se reconhecida. A região do Tejo é uma região de produtores apaixonados, dedicados, que expressam, através dos seus vinhos, as particularidades de cada casta, assim como os atributos das vinhas.”

CAMPO DO TEJO

Vinhos que nascem de um projeto de união dos produtores das duas margens do rio Tejo e da valorização da casta Fernão Pires.



TEJO

UMA REGIÃO SUPORTADA POR UMA COMISSÃO VITIVINÍCOLA PRÓ-ATIVA E UM PLANO DE DESENVOLVIMENTO A 5 ANOS

A CVR Tejo supervisiona as práticas de viticultura e vinificação de todos os vinhos certificados do Tejo produzidos na região.

Existem, ao longo do ano, vários workshops para produtores, de modo a garantir que todos têm conhecimento das preferências e tendências de mercado, assim como poderem receber visitas nas suas adegas de profissionais do setor, media, jornalistas de vinhos e jurados.

De forma a pensar e planear o futuro de todos os que trabalham nos vinhos da Região do Tejo, a CVR desenvolveu em 2021 uma estratégia a 5 anos, baseada em 7 pilares essenciais, que orientam as atividades da região:

- Aumentar a qualidade da produção de vinho;
- Transformar as vinhas e as adegas de forma a preservar os recursos naturais e reduzir as emissões de gases com efeito de estufa;
- Promover a Região do Tejo como uma fonte de vinhos distintos em todos os mercados chave;
- Melhorar a compreensão na região das tendências e prioridades dos consumidores nos principais mercados;
- Desenvolver parcerias benéficas em todos os principais mercados de exportação;
- Adotar boas práticas de marketing digital;
- Promover e divulgar o enoturismo na região.

Os produtores e outros stakeholders da comunidade do vinho do Tejo abraçaram positivamente este compromisso com o futuro, e durante os próximos anos, novas iniciativas surgirão.



Somos a Equipa Tejo, a única comunidade produtora de vinho fundada junto ao maior rio português, o rio Tejo.

Este vale fluvial oferece-nos condições naturais ideais para as vinhas, permitindo-nos criar diversos estilos para todos os momentos.

Como produtores de vinho de qualidade, somos mestres em misturar as várias castas autóctones e internacionais que temos a sorte de ter à nossa disposição, criando vinhos distintos e sempre agradáveis.

VINHOS DO TEJO

COMISSÃO VITIVINÍCOLA REGIONAL TEJO

Rua de Coruche, n.º 85 | 2080-094 Almeirim | Portugal

email geral@cvrtejo.pt
p.mateiro@cvrtejo.pt

Telefone +351 243 309 400

www.cvrtejo.pt    @vinhosdotejo.tejowines
www.rotadosvinhosdotejo.pt

